Kit da oficina «Reexisto quando...»

Para levar à sala de aula. Edison Ferney Castrillón Ángel · CILPA 2026

Acordos da roda

1. Ninguém é obrigado a ler o que escreveu.
2. Escolha uma história que você consegue contar hoje.
3. O que se ouve aqui só sai daqui com autorização de quem contou.

Exercício 1 · O rio das minhas línguas

Desenhe no papel sua vida com as línguas como um rio. Aqui você pode anotar ideias, se quiser.

Nascentes: que línguas, sotaques e jeitos de falar havia na sua casa?

Afluentes: que línguas chegaram depois, e por onde (escola, trabalho, migração, música, fé)?

Barragens: onde sua fala foi corrigida, ridicularizada, proibida ou silenciada?

Desvios: o que você fez para continuar falando, escrevendo, ensinando?

Foz: para onde esse rio está indo agora?

Depois, em duplas: cinco minutos para cada pessoa contar o seu rio. Quem escuta não interrompe nem aconselha.

Exercício 2 · Escrever a narrativa

Escolha uma barragem do seu rio e escreva, na língua que quiser, em cinco passos.

1. Cena · 10 min

Onde você estava, quem estava lá, o que foi dito? Escreva como se fosse um filme.

2. Nome · 5 min

Que nome tem o que aconteceu ali (racismo, preconceito linguístico, classe, gênero, outro)? Quem ganhava com isso?

3. Gesto · 10 min

O que você fez, disse ou calou para resistir? Mesmo que tenha sido pequeno.

4. Mudança · 10 min

O que esse gesto mudou em você, na sua forma de aprender ou de ensinar?

5. Proposta · 10 min

O que você faz hoje, ou quer fazer, para que essa cena não se repita com seus alunos?

Exercício 3 · Roda de escuta

Em trios, com três papéis que giram: quem lê, quem escuta, quem anota. Quem anota marca onde aparece cada condição na narrativa que ouviu.

Na narrativa que ouvi…	Onde aparece?
uma relação de poder é repensada ou transformada	
alguém se liberta de uma amarra que o impedia de ser	
aparece um jeito «outro» de pensar, agir ou viver	
há luta por uma vida justa	
uma vida é reelaborada	
alguém deixa de ser o que não é	

Adaptado das seis condições dos letramentos de reexistência (Castrillón Ángel, 2023).

Da narrativa à sala de aula

Com que turma eu faria isto?

Em que língua ou línguas?

Em que formato: texto, podcast, cartaz, vídeo, mural?

Que cuidado essa turma precisa para narrar com segurança?

Quem vai escutar essas narrativas fora da sala?

Três gestos para segunda-feira

1. Comecem o curso perguntando pelas línguas dos seus alunos, não pelo nível.
2. Que ao menos uma vez por semestre escrevam uma história própria, na língua que escolherem.
3. Consigam para essa história alguém que a escute fora da sala.

Referências

Castrillón Ángel, E. F. (2023). Identidad(es) y literacidad(es) de reexistencia a través de la negociación de narrativas de resistencia. Revista Educação em Questão, 61(67), e-31741. doi.org/10.21680/1981-1802.2023v61n67ID31741

Castrillón Ángel, E. F., & Rodrigues, B. G. (2024). Media as a critical pedagogy scenario to promote reexistence literacies with pre-service English teachers. Texto Livre, 17, e46827. doi.org/10.1590/1983-3652.2024.46827

Bacalja, A., Aguilera, E., & Castrillón-Ángel, E. F. (2021). Critical digital literacy. En J. Z. Pandya et al. (Eds.), The Handbook of Critical Literacies (pp. 373–380). Routledge. www.routledge.com/The-Handbook-of-Critical-Literacies/Pandya-Mora-Alford-Golden-de-Rook/p/book/9780367358006

Souza, A. L. S. (2011). Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop. Parábola. www.parabolaeditorial.com.br/

Windle, J., Souza, A. L. S., Silva, D. N., Zaidan, J. M., Maia, J. O., Muniz, K., & Lorenso, S. (2020). Por um paradigma transperiférico: uma agenda para os estudos de linguagem. Trabalhos em Linguística Aplicada, 59(2), 1563–1576. doi.org/10.1590/010318137496512202 00706

Albán Achinte, A. (2013). Pedagogías de la re-existencia. Artistas indígenas y afrocolombianos. En C. Walsh (Ed.), Pedagogías decoloniales, Tomo I (pp. 443–468). Abya-Yala. abyayala.org.ec/

Walsh, C. (Ed.). (2013). Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir, Tomo I. Abya-Yala. abyayala.org.ec/

Evaristo, C. (2020). A escrevivência e seus subtextos. En C. L. Duarte & I. R. Nunes (Orgs.), Escrevivência: a escrita de nós (pp. 26–46). Mina Comunicação e Arte. www.itausocial.org.br/

Giroux, H. A. (1983). Theories of reproduction and resistance in the new sociology of education: A critical analysis. Harvard Educational Review, 53(3), 257–293. doi.org/10.17763/haer.53.3.a67x4u33g7682734

hooks, b. (1994). Teaching to transgress: Education as the practice of freedom. Routledge. www.routledge.com/Teaching-to-Transgress-Education-as-the-Practice-of-Freedom/hooks/p/book/9780415908085

Freire, P. (1970). Pedagogia do oprimido. Paz e Terra; Freire, P. (1985). Reading the world and reading the word. Language Arts, 62(1), 15–21. www.jstor.org/stable/41405241

Kumaravadivelu, B. (2016). The decolonial option in English teaching: Can the subaltern act? TESOL Quarterly, 50(1), 66–85. doi.org/10.1002/tesq.202

Bruner, J. (2004). Life as narrative. Social Research, 71(3), 691–710. doi.org/10.1353/sor.2004.0045

Moje, E. B., & Luke, A. (2009). Literacy and identity: Examining the metaphors in history and contemporary research. Reading Research Quarterly, 44(4), 415–437. doi.org/10.1598/RRQ.44.4.7

Barkhuizen, G. (2011). Narrative knowledging in TESOL. TESOL Quarterly, 45(3), 391–414. doi.org/10.5054/tq.2011.261888

Johnson, K. E., & Golombek, P. R. (2011). The transformative power of narrative in second language teacher education. TESOL Quarterly, 45(3), 486–509. doi.org/10.5054/tq.2011.256797

Solórzano, D. G., & Yosso, T. J. (2002). Critical race methodology: Counter-storytelling as an analytical framework for education research. Qualitative Inquiry, 8(1), 23–44. doi.org/10.1177/107780040200800103

Denzin, N. K. (2003). Performance ethnography: Critical pedagogy and the politics of culture. Sage. us.sagepub.com/en-us/nam/performance-ethnography/book225081

Para levar esta oficina à sua instituição:

Edison Ferney Castrillón Ángel · Universidad Católica Luis Amigó · Medellín, Colômbia

edison-cilpa.pages.dev/edison.html